AS IMPLICAÇÕES DO PIBID SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS/AS PROFESSORES/AS SUPERVISORES/AS DE SUBPROJETOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

Emiliana Santana Maia
Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0008-7805-9527
Endereço Eletrônico: emilesantana@gmail.com

Leila Pio Mororó
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9074-5257
Endereço Eletrônico: lpmororo@yahoo.com.br

Antônio Pereira de Carvalho
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2399-3901
Endereço Eletrônico:apcprof9@yahoo.com.br

Palavras-chave: PIBID; Desenvolvimento Profissional; Professor Supervisor; Formação de Professores; Política Educacional.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi implementado nas universidades brasileiras a partir de 2009, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com o objetivo de incentivar a formação de professores/as para atuação na Educação Básica. A estrutura do PIBID é composta por diferentes atores que desempenham papeis específicos na execução do programa: a) coordenadores/as institucionais; b) coordenadores/as de área; c) bolsistas de iniciação à docência; d) professores/as supervisores/as. No âmbito dos subprojetos da UESB, o/a professor/a supervisor/a assume papel central na operacionalização

das ações do programa nas escolas da Educação Básica, atuando junto aos licenciandos/as como mediador/a entre a teoria aprendida na universidade e a prática pedagógica escolar.

Considerando a relevância do PIBID para o aperfeiçoamento de diferentes agentes no contexto educacional, especialmente no que se refere ao desenvolvimento profissional docente, torna-se pertinente aprofundar a análise de seus desdobramentos no cotidiano escolar. Nesse sentido, destaca-se a importância de compreender como as condições concretas de sua implementação e as intenções formativas do programa se articulam no processo de trabalho docente, tendo em vista suas implicações para o desenvolvimento profissional dos/as professores/as supervisores/as. O objetivo desta pesquisa foi analisar as contradições entre as intenções formativas do PIBID e as condições materiais de sua implementação, a fim de identificar os determinantes históricos e sociais do trabalho docente e compreender como esses determinantes podem influenciar o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) dos/as professores/as supervisores/as. Nesse contexto, entendemos o DPD como um conjunto de teorias e abordagens que buscam compreender como os professores se desenvolvem ao longo de sua trajetória profissional (Day, 2001; Marcelo-Garcia, 2009).

Entre os principais elementos que influenciam esse processo, destacamos: a formação continuada, os fatores estruturais, organizacionais, institucionais e pessoais Cruz (2022). A pesquisa fundamenta-se no arcabouço teórico-metodológico do Materialismo Histórico-Dialético (MHD), o qual possibilita analisar o objeto em suas múltiplas determinações e apreendê-lo na totalidade em que se insere. Assim, no âmbito do método marxiano, a totalidade atua como princípio organizador do pensamento, orientando o pesquisador a apreender as partes em sua relação com o todo social. O PIBID, enquanto política pública voltada à formação de professores/as, foi analisado não apenas em sua estrutura formal, mas em suas contradições internas, mediações institucionais e implicações concretas no cotidiano da prática docente. Já o desenvolvimento profissional é compreendido como um processo histórico e socialmente situado, considerando a centralidade das relações sociais e das determinações materiais na produção da realidade educacional (Marx, 2013; Kosik, 1976; Netto, 2011).

METODOLOGIA

Assim, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza bibliográfica, documental e de campo, estruturando-se em três fases: (i) revisão bibliográfica sobre políticas públicas de formação docente, PIBID e desenvolvimento profissional docente; (ii) coleta de dados por meio de análise documental, entrevistas semiestruturadas com gestores/as escolares, coordenadores/as pedagógicos/as e a aplicação de questionários junto aos/as professores/as efetivos/as; (iii) sistematização e análise dos dados.

Para tanto, selecionou-se como *lócus* de estudo o PIBID desenvolvido pela UESB. Os documentos analisados foram: o Projeto Pedagógico Institucional de formação de professores (PPI-Formação) da UESB; editais para seleção de professores/as da Educação Básica para atuarem como supervisores/as; as portarias com os resultados dos referidos editais; as portarias com resultados dos/as estudantes dos cursos de licenciatura da UESB, classificados/as para atuarem no programa como bolsista ID; e os editais da CAPES. O questionário foi aplicado a 17 professores/as supervisores/as do PIBID, de três escolas estaduais da cidade de Vitória da Conquista – BA. As entrevistas, conduzidas com roteiro semiestruturado, foram realizadas com três gestoras e três coordenadores/as pedagógicos/as dessas mesmas unidades escolares, totalizando a participação de 23 profissionais da Educação Básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa indicam que a participação dos/as professores/as da rede estadual de ensino no PIBID traz implicações relevantes para o seu desenvolvimento profissional. Esses resultados expressam-se nos eixos temáticos da reflexão, formação, colaboração e reinvenção da prática pedagógica. Manifestam-se implicações na ampliação dos espaços de reflexão sobre a relação entre teoria e prática, no enriquecimento do repertório teórico-metodológico, no incentivo à formação continuada e na adoção de metodologias ativas que contribuem para a ressignificação das práticas pedagógicas. À luz do MHD observa-se que, apesar das limitações estruturais da escola, como a sobrecarga de trabalho e a intensificação da burocracia, o PIBID contribui para o desenvolvimento profissional docente, consolidando-se

como uma política pública relevante para o fortalecimento de uma docência crítica, reflexiva e colaborativa. Conforme declaração dos/as participantes existe uma tensão constitutiva da experiência no PIBID. Por um lado, temos depoimentos que revelam que a participação no programa favoreceu a ressignificação da prática docente, especialmente pela valorização de atividades práticas e do planejamento colaborativo com bolsistas e coordenação, aproximando o ensino da realidade dos alunos.

Outros depoimentos explicitam os limites concretos dessa experiência, ao reconhecer o caráter formativo do programa, mas apontar a sobrecarga de trabalho, a exigência de tempo, dedicação e acompanhamento contínuo como fatores que dificultam a continuidade no papel de professor supervisor, levando ambos a afirmarem que não participariam novamente do PIBID, o que evidencia a contradição entre as intenções formativas do programa e as condições de trabalho concretas. Em conjunto, os depoimentos reforçam que o PIBID se configura como um espaço potente de desenvolvimento profissional docente, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de melhores condições institucionais para que essa experiência formativa seja sustentada no cotidiano escolar. Essas percepções dialogam com Borges (2015), ao demostrar que o supervisor nem sempre nomeia ou compreende plenamente seu papel nesse processo, embora valorize sua participação no PIBID como parte de seu desenvolvimento profissional. Assim, os achados em ambos os estudos convergem ao apontar que a experiência formativa se constrói e se vivencia no cotidiano da escola, marcada por diferentes graus de consciência sobre o papel desempenhado pelos docentes e bolsistas.

CONCLUSÃO

Na relação entre o PIBID e a atividade do/a professor/a supervisor/a, a literatura e os resultados da pesquisa indicam implicações relevantes para o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD). Essas implicações se expressam em diferentes dimensões, especialmente na reflexão sobre a própria prática, na formação continuada, na colaboração e mediação no ambiente escolar, bem como na reinvenção das práticas educativas. Nesse sentido, o PIBID se configura como uma política pública que potencializa processos formativos no contexto escolar, ao favorecer espaços de interlocução entre universidade e escola e estimular práticas

pedagógicas mais reflexivas e colaborativas. Entretanto, tais possibilidades se realizam em meio a condições concretas de trabalho que também impõem limites à atuação docente, evidenciando a necessidade de considerar as contradições presentes na implementação do programa. Dessa forma, os resultados apontam que o Desenvolvimento Profissional Docente dos/as professores/as supervisores/as é constituído de maneira processual, atravessado tanto por elementos de potencialização formativa quanto por determinações materiais do trabalho docente, o que reforça a importância de análises que articulem políticas públicas, práticas escolares e condições objetivas de implementação.

REFERÊNCIAS

BORGES, Caroline Teixeira. **O professor supervisor do PIBID: O que pensa, faz e aprende sobre a profissão?** 2015. 110 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Educação, Mestrado Acadêmico em Educação, Fortaleza, 2015.

BRASIL. **Decreto nº 7.219 de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Brasília, DF, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm Acesso em: 31 jul. 2023.

CRUZ, Lilian Moreira. **Desenvolvimento profissional, formação *stricto sensu* e seus desdobramentos no exercício da docência de professores/as da Educação Básica:** uma abordagem freiriana. 2022. 231 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia-Salvador, 2022.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores**. Porto: Porto Editora, 2001.

KOSÍK, Karel**. Dialética do concreto**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

MARCELO-GARCIA, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Revista de Ciências da Educação**. Sevilha/Espanha, n. 8, p. 7-22, 2009. Disponível em: https://idus.us.es/handle/11441/29247 Acesso em: 05 maio 2024.

MARX, Karl. **O capital:** crítica da economia política. Livro I. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2013.

NETTO, José Paulo. **Teoria, método e pesquisa:** Introdução ao Estudo do Método de Marx**.** São Paulo: Editora Expressão Popular. 2011.